TELOS

RELATÓRIO ANUAL **2016**

MENSAGEM

Mesmo diante de um ano marcado pela contínua crise econômica do Brasil, a TELOS, mais uma vez, definiu suas ações visando ampliar a cobertura e proteção previdenciária de seus Participantes e Assistidos e fechou mais um exercício de alta solidez ao alcançar o 13º superávit consecutivo.

Os indicadores são positivos e demonstram a solvência dos dois planos administrados pela Fundação: o Plano de Benefício Definido (PBD) e o Plano TELOS Contribuição Variável-I (PCV-I), ambos com superávit. No PBD o superávit no ano foi de R$ 116 milhões e no PCV-I chegou a R$ 53 milhões, sendo o montante acumulado de R$ 751 milhões no PBD e R$ 232 milhões no PCV-I.

Os resultados apresentados no período foram satisfatórios. No PCV-I, a rentabilidade da Conta Coletiva chegou a 15,71%, bem superior a meta atuarial de 11,99% (IGP-DI +4,5%). E no PBD a rentabilidade de 12, 98% também ficou acima do mesmo indicador.

Os números são ainda mais significativos quando se recorda o evento de maior evidência da estabilidade da Fundação. No mês de junho, após aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC da alteração do Regulamento do Plano de Benefício Definido (PBD), os Assistidos do Plano receberam o primeiro pagamento anual adicional de 50% do benefício mensal da Fundação. Foi a segunda distribuição de resultados realizada no Plano. Em 2014 a contribuição mensal de 9% sobre o valor dos benefícios dos Assistidos foi extinta.

A confirmação da contínua busca de melhorias do padrão de qualidade dos nossos serviços aconteceu em agosto. A Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT concedeu a recertificação ao Sistema de Gestão da Qualidade da TELOS por atender aos requisitos da Norma ABNT NBR ISSO 9001:2008.

No segundo semestre do ano, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou a habilitação dos dirigentes e dos conselheiros da TELOS. Os Atestados de Habilitação foram emitidos pela Diretoria de Análise Técnica DITEC/PREVIC. Durante o exercício todos os gestores da TELOS também foram devidamente certificados pelo ICSS – Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social.

Neste relatório é possível verificar nossos bons resultados.

Diretoria Executiva

ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

Conselho Deliberativo

Carlos Henrique Moreira
Presidente

José Formoso Martinez

Roberto Catalão Cardoso

Carlos Augusto Moreira Machado

Hélio Manoel dos Santos Filho

Conselho Fiscal

Alexandre Tadeu Monteiro

Delio Thompson de Carvalho Neto

Orlando Tinoco Ribeiro Gomes

Diretoria Executiva

Roberto Durães de Pinho
Presidente

Andrea Morango Pittigliani
Diretora Financeira

Carlos Alberto Tavares de Almeida
Diretor de Seguridade

MISSÃO

Instituir e Administrar Planos de Previdência Complementar, garantindo a concessão de benefícios de natureza previdenciária através da gestão eficaz dos recursos aportados, observando as expectativas de seus Participantes e Patrocinadores.

VISÃO

Ser reconhecida pelos Participantes e Patrocinadores como uma entidade Sólida, Transparente, Eficiente e Moderna.

VALORES

Trabalho, Crescimento, Responsabilidade Social e Austeridade.

POLÍTICA DA QUALIDADE

A TELOS é comprometida com um Sistema de Qualidade e está focada na satisfação, atual e futura, de seus participantes e patrocinadores, através da eficiente gestão dos investimentos, adoção de práticas que asseguram a correta concessão e manutenção de benefícios previdenciários na forma contratada e a prestação de assistência financeira a seus participantes, mantendo simultaneamente o equilíbrio atuarial de seus planos e rigoroso controle dos custos administrativos.

Nossos Objetivos da Qualidade e a determinação por resultados serão sempre desafios a superar, com segurança, através da melhoria contínua dos processos.

PCV-I

Plano TELOS Contribuição Variável - I

- CLARO
- Star One
- PrimeSys
- T V SAT (ClaroTV)
- TELMEX do Brasil
- AMERICEL S. A
- TELOS

Em Reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 05/12/2016, foi aprovado o ingresso do Instituto NET Claro Embratel como Patrocinador do Plano Telos Contribuição Variável - I (PCV-I).

PBD

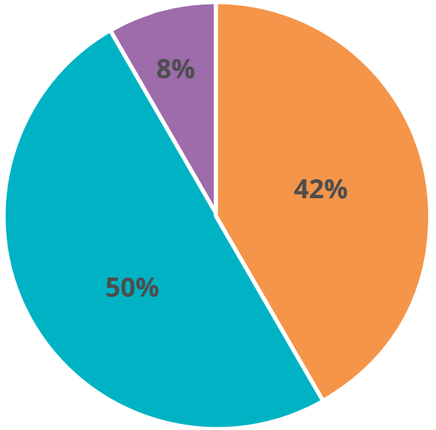
Plano de Benefício Definido (PBD)

- CLARO
- TELOS

Fechado a novas adesões desde janeiro de 1999.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Categorias de Participantes	PCV-I	PBD
Ativos	5.680	3
Assistidos	3.500	3.247
Autopatrocinados / vinculados	1.123	-
Total Geral	**10.303**	**3.250**



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE
Conformity Certificate

Nº 23.047/07

A ABNT concede o Certificado de Conformidade de Sistema de Gestão da Qualidade à empresa:
ABNT grants the Conformity Certificate of the Quality Management System to the company:

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social
CNPJ: 42.465.310/0001-21

Implementado para a(s) atividade(s) de:
Implemented for the following activity(ies):

Recebimento de contribuição, gestão de investimentos, concessão e manutenção de benefícios previdenciários e concessão de empréstimos

Exercida(s) na unidade localizada em:
Exerted in the unit located in:

Avenida Presidente Vargas, 290 - 10° Andar - Centro
20091-060 - Rio de Janeiro - RJ

Atendendo aos requisitos da Norma:
Meeting the requirements of the Standard:

ABNT NBR ISO 9001:2008

Primeira concessão: 13/9/2007
First concession:

Período de validade:
Validity period:

11/08/2016 a 15/09/2018

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2016

Guy Ladvocat
Gerente de Certificação de Sistemas
Systems Certification Manager

Este certificado é sustentado por um contrato de conformidade com as normas e procedimentos da ABNT e somente terá validade na sua forma original e com o timbre da ABNT em alto-relevo seco, assinado pelo Gerente de Certificação de Sistemas. Sua validade pode ser confirmada no seguinte endereço eletrônico: www.abnt.org.br. (CNPJ: 33.402.892/0001-06 – Tel.: (21) 3974-2300 / Fax: (21) 3974-2315).
This certificate is sustained by a contract of compliance with ABNT Standard and procedures and will be valid only its original form and with the ABNT stamp in dry high-relief, duly signed by the Systems Certification Manager. Its validity may be confirmed at the following eletronic address: www.abnt.org.br (CNPJ: 33.402.892/0001-06 – Tel.: (21) 3974-2300 / Fax: (21) 3974-2315).

Rev.: 05

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas
Av. Treze de Maio, 13 - 28º Andar - Centro - **Rio de Janeiro - RJ** - CEP 20031-901
Av. Paulista, 726 - 10º Andar - Bela Vista - **São Paulo - SP** - CEP 01310-910

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Em 2016, a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT concedeu a recertificação ao Sistema de Gestão da Qualidade da TELOS por atender aos requisitos da Norma ABNT NBR ISSO 9001:2008

A renovação do Certificado, concedida dia 15 de agosto, com validade até setembro de 2018, confirma a eficiência dos procedimentos de gerenciamento de recursos e concessão de benefícios adotados pela Fundação e representa a excelência na execução das atividades da TELOS.

A manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade é consequência natural do trabalho desenvolvido pela Fundação desde 2007, quando foi implementado o modelo. A iniciativa da criação do Sistema teve como foco principal o aumento da satisfação e a confiança dos Participantes e Assistidos, além da redução de custos internos, da melhoria da produtividade com a contínua integração dos processos, assegurando a crescente qualidade dos serviços oferecidos.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação Anual, referente ao exercício de 2016, apontou que nossos Participantes e Assistidos possuem percepção de melhoria, a cada novo ano, dos serviços prestados pela TELOS.

A avaliação anual revelou a manutenção da elevada satisfação geral do grau de contentamento dos Participantes, onde **95%** dos entrevistados atribuíram conceito ótimo ou bom à TELOS.

Em relação aos quatro atributos relacionados à imagem da TELOS (solidez, modernidade, transparência e eficiência), observou-se que a entidade obteve elevados conceitos afirmativos.

SUMÁRIO

	Gestão Previdencial	11
	Gestão de Investimentos	14
	Situação Atuarial	31
	Gestão Administrativa	36
	Demonstrações do Ativos Líquidos e das Mutações dos Ativos Líquidos Por Plano de Benefícios	43
	Pareceres e Deliberação do Conselho	46

A Fundação ainda apresenta, de forma transparente, outros resultados disponíveis somente na versão completa do Relatório Anual 2016, visualizada em nosso site:

Demonstrações Contábeis Consolidadas (páginas 43 a 49)

Estão disponíveis informações sobre os Balanços Patrimoniais Consolidados, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social, Demonstrações do Plano de Gestão Administrativas (consolidadas), Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa por Plano e as Demonstrações das Provisões Técnicas por Planos.

Notas explicativas as Demonstrações Contábeis (páginas 50 a 68)

Tópicos Relevantes:

Gestão Previdencial (páginas 55 e 56)

Estão disponíveis outras informações da Gestão como taxas do PBD, do PCV-I (itens a e b) e o valor a receber da claro (item c).

Gestão Administrativa (páginas 56 e 57)

Estão disponíveis outras informações sobre o resultado do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Investimentos (páginas 58 a 60)

Estão disponíveis outras informações sobre Títulos e Valores Imobiliários, quadros com características dos Títulos e Valores Mobiliários (por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2016), o Enquadramento dos Investimentos, bem como as Contingências Passivas e Ativas.

Balanço Patrimonial por Planos (páginas 69)

Apresenta o Ativo e Passivo por Plano em 31 de dezembro 2016 e 31 de dezembro de 2015.

Nota: As informações contidas neste Relatório Resumo apresentam os principais resultados do último exercício de forma sintética e não substituem o conteúdo integral disponível no Relatório Anual 2016 (modelo completo).

GESTÃO PREVIDENCIAL

ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO

Plano de Benefício Definido – PBD

Em 28 de março de 2016, as alterações do regulamento do Plano de Benefício Definido – PBD foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC:

- as contribuições e jóias previstas no regulamento não serão mais devidas;
- o benefício TELOS do mês de junho de cada ano será 50% (cinquenta por cento) maior que o pago regularmente; e
- inclusão de previsão de taxa de administração de até 1% (um por cento) fixada anualmente no Plano de Custeio, aplicada sobre os recursos garantidores do Plano.

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA TELOS

As alterações estão concentradas na forma de composição, indicação, vacância e perda do cargo nos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além da alteração da composição e indicação da Diretoria Executiva da TELOS.

PBD

No ano de 2016 a TELOS pagou R$ 175 milhões a título de benefícios.

Deste montante, cerca de R$ 143 milhões destinados ao pagamento de aposentadorias e o montante de R$ 32 milhões para o pagamento de complementação da pensão por morte.

Benefícios Pagos – PBD

Aposentadorias	Benefícios por Morte	Total de Benefícios em Manutenção
2.448	799	3.247

PCV-I

Durante o exercício a Fundação efetuou o pagamento de R$ 207,4 milhões a título de benefícios, sendo R$ 196,9 milhões para o pagamento de aposentadorias e R$ 10,5 milhões a título de Benefícios por Morte.

A Portabilidade de recursos de saída para outras entidades de previdência foi de R$ 1,802 mil e a de entrada no Plano chegou a R$ 723 mil. Quanto ao pagamento de Resgates contabilizamos R$ 15 milhões.

Formas de Benefícios Pagos aos Aposentados do PCV-I

Renda Mensal Vitalícia	Saque Programado	Renda Mensal Vitalícia + Saque Programado	Total de Aposentadorias em Manutenção
1.807	1.506	15	3.328

Formas de Benefícios Pagos aos Beneficiários por Morte do PCV-I

Renda Mensal Vitalícia	Saque Programado	Total de Benefícios Por Morte em Manutenção
128	44	172

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO - Em R$ Mil

Global

Segmento de Aplicação	dezembro 2016		dezembro 2015	
	Valores	%	Valores	%
Renda Fixa	6.800.508	93,46%	6.184.141	92,85%
Renda Variável	244.467	3,36%	286.606	4,30%
Imóveis	183.987	2,53%	144.286	2,17%
Investimentos Estruturados	11.637	0,16%	11.644	0,17%
Emp/Finan.	44.699	0,61%	42.965	0,65%
Total de Investimentos	**7.285.298**	**100,13%**	**6.669.642**	**100,13%**
Depósitos Judiciais	2.264	0,03%	2.264	0,03%
Disponível	294	0,00%	216	0,00%
Valores a Pagar (-)	1.564	0,02%	1.392	0,02%
Contingência (-)	10.449	0,14%	10.033	0,14%
Total dos Recursos Garantidores	**7.275.843**	**100,00%**	**6.660.696**	**100,00%**

Plano de Benefício Definido - PBD

Segmentos de Aplicação	Dezembro/2016					Dezembro/2015		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	2.713.465	89,63%	89,37%	65%	100%	2.500.151	88,03%	87,77%
Renda Variável	118.165	3,90%	3,89%	0%	18%	183.930	6,48%	6,46%
Imóveis	183.987	6,08%	6,06%	0%	7%	144.286	5,09%	5,07%
Investimentos Estruturados	11.637	0,38%	0,38%	0%	3%	11.644	0,41%	0,41%
Empréstimos e Financiamentos	9.028	0,30%	0,30%	0%	3%	8.665	0,31%	0,30%
Total dos Investimentos	**3.036.282**	**100,29%**	**100,00%**	**-**	**-**	**2.848.676**	**100,29%**	**100,00%**
Disponivel	57	0,00%	-	-	-	44	0,01%	-
Valores a Pagar **(-)**	**769**	**0,03%**	-	-	-	**695**	**0,03%**	-
Contingência **(-)**	**8.195**	**0,27%**	-	-	-	**7.779**	**0,28%**	-
Total dos Recursos Garantidores	**3.027.375**	**100,00%**	**-**	**-**	**-**	**2.840.247**	**100,00%**	**-**

Plano de Contribuição Variável I - PCV-I

Segmentos de Aplicação	Dezembro/2016					Dezembro/2015		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	4.071.649	96,19%	96,18%	70%	100%	3.670.450	96,42%	96,40%
Renda Variável	126.302	2,98%	2,98%	0%	18%	102.676	2,70%	2,70%
Imóveis	-	0,00%	0,00%	0%	0%	-	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	0,00%	0%	3%	-	0,00%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	35.671	0,84%	0,84%	0%	4%	34.299	0,90%	0,90%
Total dos Investimentos	**4.233.622**	**100,01%**	**100,00%**	**-**	**-**	**3.807.425**	**100,02%**	**100,00%**
Depósitos Judiciais	10	0,00%	0,00%	-	-	10	0,00%	0,00%
Disponivel	226	0,01%	-	-	-	161	0,00%	-
Valores a Pagar **(-)**	**795**	**0,02%**	-	-	-	**697**	**0,02%**	-
Contingência **(-)**	**-**	**0,00%**	-	-	-	**-**	**0,00%**	-
Total dos Recursos Garantidores	**4.233.063**	**100,00%**	**-**	**-**	**-**	**3.806.899**	**100,00%**	**-**

Plano de Gestão Administrativo (PGA)

Segmentos de Aplicação	Dezembro/2016					Dezembro/2015		
	Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado	Margem de Alocação (Política de Investimentos)		Valores	% Recursos Garantidores	% Alocado
				Limite MÍNIMO	Limite MÁXIMO			
Renda Fixa	15.394	99,93%	100,00%	100%	100%	13.540	99,92%	100,00%
Total dos Investimentos	**15.394**	**99,93%**	**100,00%**			**13.540**	**99,92%**	**100,00%**
Depósitos Judiciais	2.254	14,63%	14,64%			2.254	16,63%	16,65%
Disponivel	11	0,07%	-	-	-	11	0,08%	-
Valores a Pagar **(-)**	**-**	**0,00%**	-	-	-	**-**	**0,00%**	-
Contingência **(-)**	**2.254**	**14,63%**	-	-	-	**2.254**	**16,63%**	-
Total dos Recursos Garantidores	**15.405**	**100,00%**	**-**	**-**	**-**	**13.551**	**100,00%**	**-**

MONTANTE DE INVESTIMENTOS POR GESTORES – em R$ mil

Plano de Benefício Definido (PBD)

Gestor	Dezembro/2016	% s/ Total de Investimentos
Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda	8.765	0,29%
Angra Partners Consultoria Empresarial e Participações Ltda	2.305	0,07%
BCV - Banco de Crédito e Varejo S.A.	189	0,01%
Total Gestão Terceirizada	**11.260**	**0,37%**
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	3.025.022	99,63%
Total Gestão Própria	**3.025.022**	**99,63%**
Total de Investimentos	**3.036.282**	**100,00%**

Plano de Contribuição Variável I - PCV-I

Gestor	Dezembro/2016	% s/ Total de Investimentos
Banco do Brasil Administração de Ativos DTVM S.A. (Fundo TELOS RF Baixo Risco II)	1.101.913	26,03%
Western Asset Management Company DTVM Ltda (Fundo TELOS RF Baixo Risco I)	679.999	16,06%
J. Safra Asset Management Ltda (Fundo TELOS RF Médio Risco)	185.642	4,38%
Itaú Asset Management Ltda (Fundo TELOS IBrx50 - renda variável)	126.302	2,98%
Total Gestão Terceirizada	**2.093.856**	**49,45%**
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	2.139.766	50,55%
Total Gestão Própria	**2.139.766**	**50,55%**
Total de Investimentos	**4.233.622**	**100,00%**

Plano de Gestão Administrativo - PGA

Gestor	Dezembro/2016	% s/ Total de Investimentos
TELOS Fundação Embratel de Seguridade Social	15.394	100,00%
Total Gestão Própria	**15.394**	**100,00%**
Total de Investimentos	**15.394**	**100,00%**

DESEMPENHO DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

É possível verificar em seu conteúdo as Rentabilidades dos segmentos de aplicação dos Planos.

Plano de Benefício Definido (PBD)

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Meta Atuarial (%)		% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa	14,94%	14,75%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	123,1%	IGP-DI + 7,07%
Renda Variável	-32,79%	-32,91%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	-274,5%	IGP-DI - 37,4%
Imóveis	40,70%	40,47%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	337,6%	IGP-DI + 31,06%
Investimentos Estruturados	33,77%	33,55%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	279,9%	IGP-DI + 24,61%
Empréstimos/Financiamentos	12,01%	12,01%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	100,2%	IGP-DI + 4,5%
Global do Plano	**13,17%**	**12,98%**	**11,99%**	**IGP-DI + 4,5% a.a**	**108,3%**	**IGP-DI + 5,42%**

Plano de Contribuição Variável I - PCV-I

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão / Meta Atuarial (%)		% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa	14,79%	14,72%	14,00%	100% do CDI	105,2%	CDI + 0,64%
Renda Variável	35,27%	34,98%	36,82%	IBrX50 (F)	95,0%	IBrX50 - 1,35%
Empréstimos/Financiamentos	14,63%	14,44%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	120,5%	IGP-DI + 6,78%
Global do Plano	**15,35%**	**15,21%**				
ATIVOS E ASSISTIDOS EM SAQUE PROGRAMADO						
Renda Fixa						
Telos Renda Fixa Baixo Risco I Fundo de Investimento	14,23%	14,14%	14,00%	100% do CDI	101,0%	CDI + 0,12%
Telos Renda Fixa Baixo Risco II Fundo de Investimento	13,89%	13,80%	14,00%	100% do CDI	98,5%	CDI - 0,19%
Telos Renda Fixa Médio Risco Fundo de investimento	14,48%	14,39%	14,75%	105% do CDI	97,6%	CDI - 0,32%
Renda Variável						
Telos IBrX50 Fundo de investimento em Ações	35,27%	34,98%	36,82%	IBrX-50 (F)	95,0%	IBrX50 - 1,35%
TELOS SAQUE PROGRAMADO						
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	14,04%	13,85%	14,75%	105% do CDI	93,9%	CDI - 0,79%
CONTA PROJETADA (superávit / coletiva de risco / perda de saldo)						
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	14,04%	13,85%	14,75%	105% do CDI	93,9%	CDI - 0,79%
CONTA COLETIVA						
Renda Fixa	15,91%	15,73%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	131,3%	IGP-DI + 7,98%
Empréstimos e Financiamentos	14,63%	14,44%	11,99%	IGP-DI + 4,5% a.a	120,5%	IGP-DI + 6,78%
Total Conta Coletiva	**15,89%**	**15,71%**	**11,99%**	**IGP-DI + 4,5% a.a**	**131,0%**	**IGP-DI + 7,96%**

Plano de Gestão Administrativo - PGA

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão (%)		% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	14,04%	14,03%	14,00%	100% do CDI	100,2%	CDI + 0,02%
Global do Plano	**14,04%**	**14,03%**	**14,00%**	**100% do CDI**	**100,2%**	**CDI + 0,02%**

AMAP – Assistencial

Segmento	Rentabilidade Bruta (%)	Rentabilidade Líquida (%)	Objetivo de Gestão (%)		% da META (Rentabilidade Líquida)	Retorno líquido em relação ao índice de referência
Renda Fixa (Telos Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo FI)	14,04%	13,99%	14,00%	100% do CDI	99,9%	CDI - 0,01%
Global do Plano	**14,04%**	**13,99%**	**14,00%**	**100% do CDI**	**99,9%**	**CDI - 0,01%**

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Empréstimos concedidos em 2016

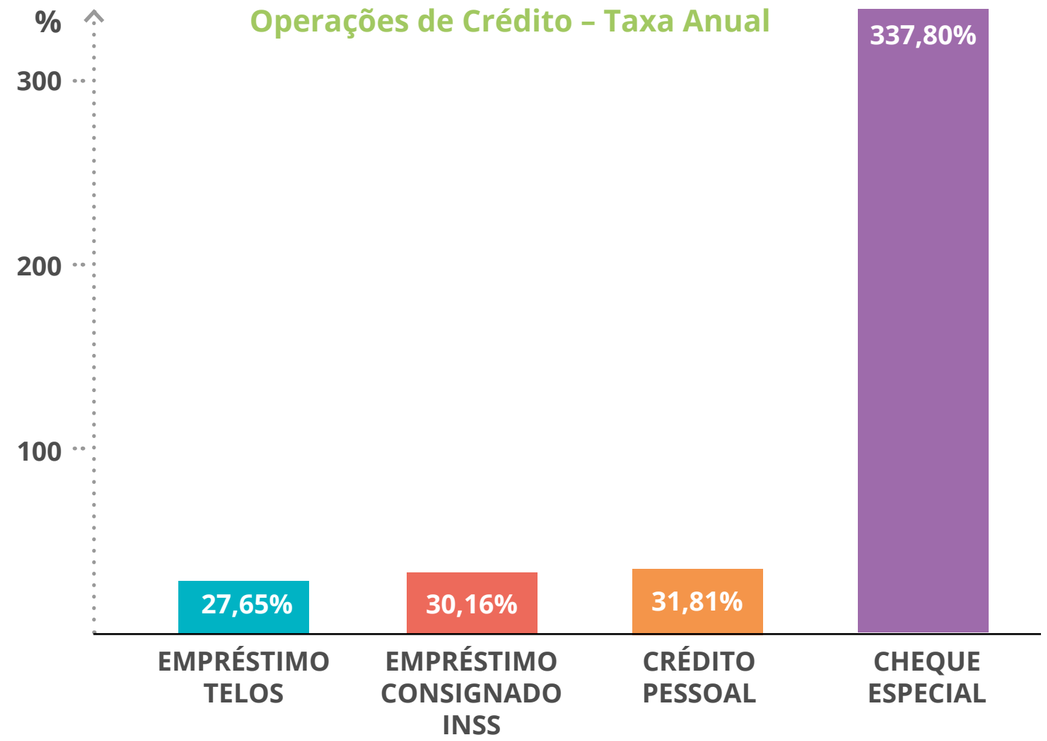
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	R$ (MIL)
Empréstimo Simples - PBD	580	3.831
Empréstimo Simples - PCV-I	2.313	16.262
Empréstimo Simples - Total	**2.893**	**20.093**

Carteira de Empréstimo em 31/12/2016

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	R$ (MIL)
Empréstimo Simples - PBD	631	8.415
Empréstimo Simples - PCV-I	2.516	31.305
Empréstimo Simples - Total	**3.147**	**39.720**

Melhores Taxas nas Operações de Crédito

No exercício de 2016, a taxa de juros praticada pela TELOS continuou inferior à média do mercado, vide estudo comparativo apresentado na imagem.



Perfis de Investimentos no PCV-I

As contribuições efetuadas pelos Participantes do Plano TELOS Contribuição Variável - I (PCV-I), bem como os recursos do Saldo de Conta dos Participantes Ativos e Assistidos em Saque Programado são investidas pelos gestores dos Fundos de Investimentos disponibilizados pela TELOS, gestores estes escolhidos após processo de seleção criterioso, levando-se em conta as melhores relações risco e retorno.

No último exercício, além dos Pontos de Encontro realizados pelo Gerente de Investimentos da TELOS, os Participantes e Assistidos em Saque Programado tiveram, durante suas respectivas oportunidades de escolha do Perfil de Investimento, a possibilidade de enviar suas perguntas aos gestores terceirizados dos Fundos disponíveis através do canal “Fale com seu Gestor”.

Com o objetivo de melhor instruir os Participantes e Assistidos em Saque Programado do Plano, lançamos, no mês de setembro, um novo material de informação - o Boletim Informativo mensal dos Fundos Gestores. Seu conteúdo apresenta a evolução, o histórico de volatilidade e o percentual de alocação por títulos, além do comparativo das metas de rentabilidades. O Boletim, separado por Fundos, pode ser visualizado no menu “Investimentos” da versão clássica do site.

Alternativas de Investimentos

Em 2016, a única alteração efetuada nas opções de gestores terceirizados para escolha dos Participantes Ativos e Assistidos em Saque Programado foi a substituição do gestor do Fundo de Renda Variável, em função dos resultados apresentados nos últimos 12 meses e também em janelas de análise mais longas. Assim, desde 01/11/2016 o responsável pela gestão do Fundo de investimento em ações é a Itaú Asset Management.

A seleção do novo Gestor do Fundo seguiu todas as regras preestabelecidas que levam em consideração, entre diversos fatores, o porte e os resultados (retorno e risco) obtidos pelas instituições no mesmo segmento de mercado.

FUNDO	GESTOR	INDEXADOR	NÍVEL DE RISCO
TELOS RF BAIXO RISCO I Fundo de Renda Fixa	WESTERN ASSET MANAGEMENT	CDI	BAIXO
TELOS RF BAIXO RISCO II Fundo de Renda Fixa	BB DTVM	CDI	BAIXO
TELOS RF MÉDIO RISCO Fundo de Renda Fixa	J. SAFRA ASSET MANAGEMENT	CDI	MÉDIO
TELOS IBrX-50 Fundo de Renda Variável	ITAÚ ASSET MANAGEMENT	IBrX-50	MUITO ALTO

Os Participantes Ativos do Plano podem optar por no máximo 60% em Renda Variável, com exceções em decorrência da elegibilidade à aposentadoria:

a) Faltando 2 anos para se tornar elegível à aposentadoria antecipada, o percentual máximo alocado nos fundos de renda variável deverá ser de 20%;

b) Faltando 5 anos para se tornar elegível a aposentadoria normal, esse percentual máximo em renda variável deverá ser reduzido para 10%, sendo esse também o limite máximo a partir da aposentadoria.

Assistidos em Saque Programado:

Os Participantes Assistidos em Saque Programado também escolhem o seu perfil de investimentos. Além dos fundos disponibilizados para os participantes ativos (listados no quadro da página 24), existe mais uma opção de Renda Fixa disponível aos Assistidos em Saque Programado: O Fundo TELOS Renda Fixa Médio Risco Longo Prazo, cujo gestor é a TELOS.

Rentabilidade

Dada a possibilidade de composição de milhares de diferentes perfis por parte dos Participantes, torna-se inviável a apuração da rentabilidade de cada perfil.

Porém, ao considerar o perfil mais conservador possível, com alocação dos investimentos em 100% de renda fixa baixo risco, a rentabilidade obtida variou de 13,80% (Baixo Risco II) e 14,14% (Baixo Risco I), sendo que o CDI no ano foi de 14,00%. Estes desempenhos podem ser explicados pela volatilidade nos mercados diante das incertezas econômicas e políticas, cenário no qual o gestor do Telos Baixo Risco I (Western Asset Management) soube se beneficiar.

Já no caso do perfil mais arrojado possível, com alocação em 40% em renda fixa médio risco e 60% em renda variável, a rentabilidade foi de 26,74%. Este perfil se beneficiou do desempenho do segmento de Renda Variável que teve um ano de forte alta após a resolução da crise política que culminou no impeachment da Presidente Dilma Rousseff, e a consequente troca de equipe econômica do governo. Com a nova equipe econômica e uma agenda política reformista, as perspectivas para a economia e a bolsa brasileira melhoraram, levando a uma trajetória de altas ao longo de 2016. Vale ressaltar que

também houve uma melhora no cenário global, beneficiando ainda mais o cenário mais positivo no ano de 2016.

No site da TELOS estão disponíveis, mensalmente, as rentabilidades dos fundos selecionados.

No momento em que os Participantes realizam suas decisões de perfil de investimento são devidamente avisados dos riscos inerentes aos investimentos, conforme mensagem abaixo.

TERMO DE CIÊNCIA DE RISCO

Não obstante o emprego pelas instituições gestoras de plena diligência e boa prática de gestão, o Participante do PCV-I declara expressamente que tem conhecimento de que os fundos, tanto de renda fixa quanto de renda variável, estão sujeito aos riscos inerentes às aplicações financeiras e que variam de baixo até muito alto. Declara ainda que a escolha do perfil de investimento é individual e de sua inteira responsabilidade e que a TELOS não poderá ser responsabilizada por eventuais perdas ou por não serem atingidos os resultados esperados.

Políticas de Investimentos 2016

O ano de 2016 foi de volatilidade no mercado financeiro brasileiro, e de grave crise na economia real, com desempenho negativo da atividade e aumento no desemprego. A crise política dominou o primeiro semestre, resultando no impeachment da Presidente Dilma Rousseff. A nova equipe econômica vem buscando estabilizar as contas públicas, através de um ajuste fiscal, além de recuperar a credibilidade do Banco Central do Brasil, com um controle mais rígido da inflação. Neste sentido, podemos destacar a aprovação da PEC do Teto dos Gastos Públicos, o início da tramitação da Reforma da Previdência e o significativo recuo da inflação no segundo semestre, que possibilitou que o IPCA de 2016 terminasse o ano em 6,29%, abaixo do teto de tolerância fixado pelo Conselho Monetário Nacional - CMN de 6,50%. O Banco Central iniciou um ciclo de redução de taxas de juros, o que deve auxiliar na recuperação da atividade e também no ajuste fiscal.

No PBD

Com relação ao Plano de Benefício Definido (PBD) da TELOS, por ser um plano maduro, já em fase de amortização, fechado para novas inscrições e com meta atuarial de IGP-DI + 4,5%, este buscava pela sua gestão, segundo a Política de Investimentos de 2016:

- Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,50% ao ano em todos os segmentos;
- Investir em ativos de baixo risco de crédito;
- Aplicar majoritariamente recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2016 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2016, a TELOS manteve a sua política de investir em ativos atrelados aos índices de preços, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superiores à taxa atuarial dos planos. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da fundação diante do cenário turbulento.

Com relação ao segmento de renda variável, a Política de Investimentos de 2016 manteve os limites de alocação para tal segmento, porém, mirando um alvo para o final de 2016 inferior ao do ano anterior, contemplando uma redução da exposição em ativos de menor liquidez. Devido à volatilidade do mercado, a TELOS entendeu que não era um bom momento para realizar este desinvestimento, e a posição se manteve inalterada.

A TELOS continuou buscando oportunidades no segmento de investimentos estruturados em 2016, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades; e também, manteve o seu limite de alocação do ano anterior para o segmento de imóveis. Porém, diante do já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a TELOS optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a estes tipos de investimentos no ano.

No PCV-I

Em relação ao Plano TELOS Contribuição Variável-I (PCV-I), conforme apresentado na Política de Investimentos de 2016, este é um plano misto e, desta forma, os objetivos de gestão dos recursos não são os mesmos para as reservas dos participantes ativos e assistidos que escolheram a modalidade de Saque Programado como benefício em relação às reservas dos participantes assistidos de Renda Vitalícia.

Participantes e Assistidos em Saque Programado

Assim, para aqueles em fase de capitalização (Participante Ativo, Vinculado e Autopatrocinado) e Assistidos em Saque Programado, o participante pode alocar as suas reservas no segmento de renda fixa e de renda variável conforme a sua escolha, respeitando as restrições existentes, descritos anteriormente, e com cada segmento buscando superar os respectivos índices de referência. Com relação às rentabilidades dos fundos de gestão terceirizada, pode-se acompanhar seu desempenho nesse próprio Relatório Anual. A TELOS monitora continuamente os gestores terceirizados e o seu desempenho. Anualmente, é feita uma avaliação formal destes gestores, e caso estes não estejam cumprindo suas metas, pode ser realizada uma troca por outro gestor.

Assitidos em Renda Mensal Vitalícia

Com relação à gestão das reservas dos participantes assistidos em renda vitalícia, que apresentava meta atuarial de IGP-DI + 4,5%, a TELOS buscava pela sua gestão, de acordo com a Política de Investimentos de 2016:

- Obter uma rentabilidade piso de IGP-DI (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna) da Fundação Getúlio Vargas acrescido de 5,50% ao ano em todos os segmentos;
- Investir em ativos de baixo risco de crédito;
- Aplicar recursos em ativos líquidos de forma a garantir o pagamento dos benefícios previdenciários.
- Ajustar o fluxo de recebimento de contribuições acrescidas das receitas financeiras, com o pagamento dos proventos.

Tendo em vista tais objetivos, tratando do segmento de renda fixa, a Política de Investimentos de 2016 indicava que a TELOS continuaria o processo de alongamento do prazo da sua carteira de títulos públicos federais indexados pela inflação marcados até o vencimento, assim como de reinvestimento dos recursos recebidos pelos pagamentos de cupons e vencimentos de títulos. Além disso, continuaria avaliando todas as opções no segmento de renda fixa, mas também mantendo postura criteriosa nas suas avaliações de risco.

Sendo assim, no ano de 2016, a TELOS manteve a sua política de investir em ativos atrelados aos índices de preços, mais especificamente, em ativos de longo prazo, com marcação até o vencimento e com taxas de retorno superiores à taxa atuarial dos planos. Ainda tratando dos ativos de renda fixa, não foi realizado nenhum investimento em ativos de crédito privado devido à ausência de boas oportunidades e também por conta de uma postura mais conservadora da fundação diante do cenário turbulento.

Em 2016, a TELOS manteve inalterada sua meta para renda variável, com ligeiro aumento no alvo, contemplando apenas a expectativa de valorização dos ativos já em carteira, dado que não havia a intenção de realizar novos investimentos no segmento.

A TELOS continuou buscando oportunidades no segmento de investimentos estruturados em 2016, desde que proporcionassem boa relação de retorno e risco para o Plano, acreditando que esse segmento abrigasse boas oportunidades. Porém, diante ao já citado cenário econômico conturbado e a ausência de boas oportunidades, a TELOS optou por uma gestão mais conservadora e não destinou mais recursos a este tipo de segmento no ano. Também não realizou investimentos no segmento de imóveis, em linha com o indicado na Política de Investimentos, que citava não haver novos investimentos previstos para o ano.

GESTÃO ATUARIAL

SITUAÇÃO ATUARIAL DOS PLANOS

Passivo Atuarial

O Passivo Atuarial corresponde ao conjunto de obrigações de um plano para com seus participantes e assistidos.

Premissas Atuariais

São os parâmetros biométricos, demográficos, econômicos e financeiros utilizados pelo atuário na elaboração da avaliação atuarial, adequados às características do conjunto de Participantes, das empresas Patrocinadoras e ao Regulamento do Plano de Benefícios bem como a legislação vigente e as variáveis macroeconômicas.

As premissas atuariais consideradas nos planos administrados pela TELOS são as seguintes:

PARÂMETROS	PCV-I	PBD
Taxas reais de juros	4,5% a.a. ou 3% a.a. dependendo da opção pela forma de reajuste, data da concessão e da elegibilidade	4,5% a.a.
Inflação de longo prazo	Não utilizada.	4,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000 suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO-58	CSO-80
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Mercer Disability (UP-84 Modificada)
Regime financeiro	Capitalização	Capitalização
Método de capitalização	Capitalização Financeira(*)/Agregado	Capitalização
Família de pensionistas	A real composição familiar cadastrada é utilizada na concessão de benefícios com reversão para benefício por morte	Para o benefício de pensão de aposentado e de ativo: • 100% dos participantes casados • Cônjuges femininos 4 anos mais novos • Cônjuges masculinos 4 anos mais velhos Para o benefício de pensão: • A real composição familiar

(*) O método capitalização financeira é adotado em relação aos recursos dos Participantes Ativos por ser um plano com característica de contribuição definida na fase de acumulação, e também é adotado para os recursos dos assistidos optantes pela forma de Saque Programado para recebimento de benefícios, uma vez que seus recursos permanecem individualizados.

Para mensurar as obrigações com os assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia é usado regime financeiro de capitalização pelo método prospectivo, com base em suas informações individuais.

O método agregado é adotado para avaliação da taxa de custeio para financiamento do Saldo de Conta Projetada. Neste método, o custo é definido pela relação entre o valor atual dos benefícios, líquidos das contribuições futuras e não coberto pelo patrimônio, e o valor presente da folha salarial.

Esses métodos de financiamento são os mesmos adotados desde a implantação do PCV-I e estão perfeitamente adequados às suas características e à legislação vigente.

Principais Riscos Atuariais dos Planos

Risco Atuarial pode ser definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem ou que se revelem pouco aderentes à massa de participantes e ainda o risco decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas às características do Plano.

As premissas utilizadas na avaliação atuarial de 2016 dos Planos administrados pela TELOS foram aprovadas pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e apreciados pelo Conselho Fiscal, em conformidade com a legislação vigente.

No PBD

O principal risco atuarial deste Plano é o de longevidade dos assistidos. Estudos de aderência das tábuas de mortalidade são realizados periodicamente e visam identificar a que melhor se ajusta ao perfil da massa de assistidos.

Os resultados desses estudos de aderências de hipóteses indicaram a manutenção das tábuas adotadas na avaliação atuarial de 2016.

Em relação ao risco de não cumprimento da meta atuarial, a administração da Entidade realiza acompanhamento periódico, através de estudos de Liability Driven Investment (LDI), da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

Com base nos estudos de LDI realizados em 2016, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

No PCV I

O principal risco atuarial a que o Plano está exposto é o de longevidade dos assistidos que recebem benefício na forma de renda mensal vitalícia.

Anualmente, através de estudo estatístico, a Entidade monitora a evolução das massas de assistidos em confronto com a massa esperada pela tábua biométrica adotada na última avaliação atuarial do Plano com o objetivo de mostrar que a tábua de mortalidade utilizada representa a realidade do nosso grupo.

Vale salientar que, com base no estudo de aderência realizado em 2016, foi considerada viável a manutenção das tábuas de mortalidade geral e mortalidade de inválidos e a substituição da tábua de entrada em invalidez, passando da Mercer Disability para Álvaro Vindas, para a realização da avaliação atuarial de 2016.

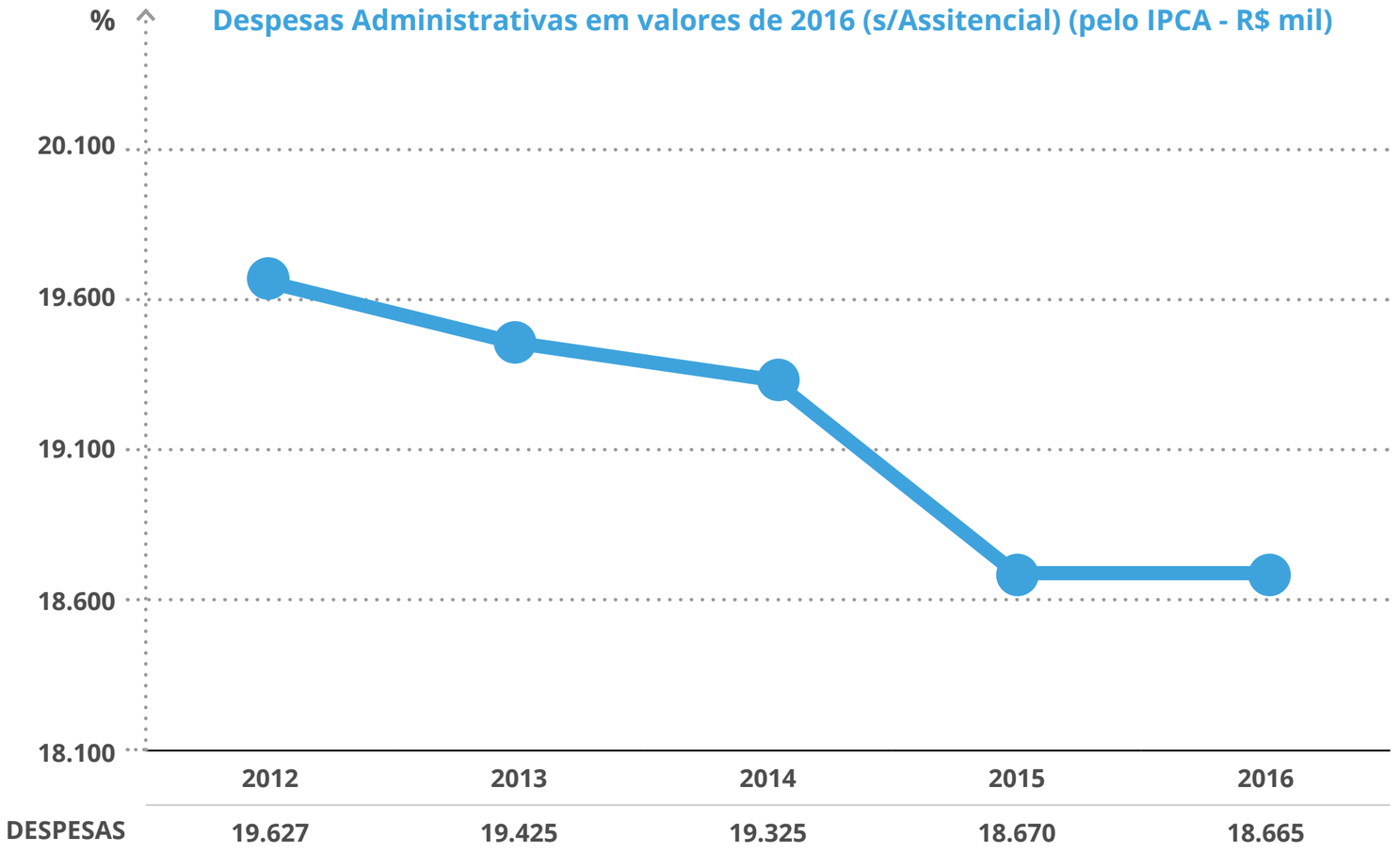
Outro risco a que o Plano está sujeito é o de não cumprimento da meta atuarial.

A administração da Telos realiza acompanhamento periódico, através de *Liability Driven Investment* (LDI), da alocação dos Ativos do Plano, adotando vários cenários macroeconômicos.

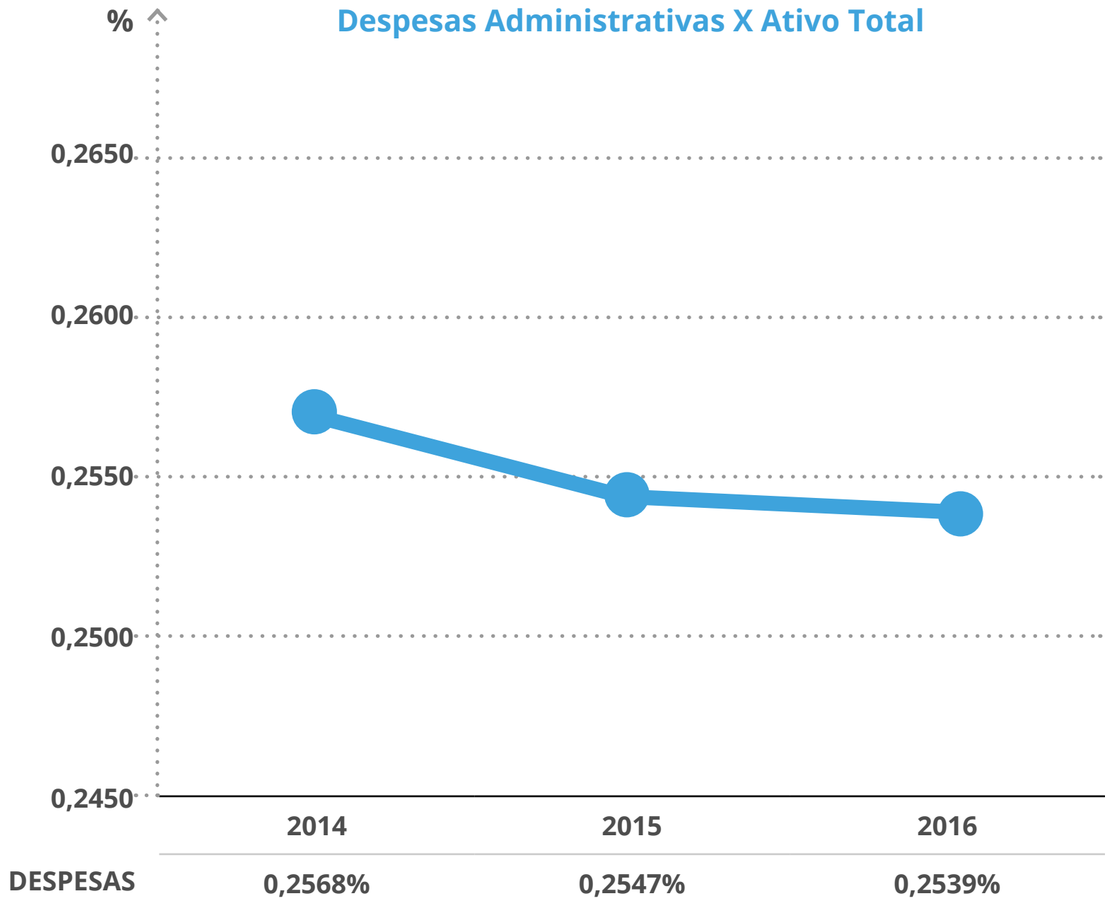
Com base nos estudos de LDI realizados em 2016, pode-se constatar a convergência entre a taxa real de juros estabelecida nas projeções atuariais e a taxa de retorno real projetada para as aplicações dos recursos garantidores, não apresentando nenhum problema de liquidez ao longo do tempo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Considerando a variação do IPCA médio acumulado, as despesas administrativas da TELOS, em 2016, foram de R$ 18.665 mil.



O adequado acompanhamento das despesas administrativas é requisito para a manutenção de equilíbrio operacional na gestão dos planos de benefícios operados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC). No sentido de estimular a excelência na gestão dos planos de benefícios e ampliar o monitoramento do setor, a partir de 2010 a PREVIC passou a elaborar uma série de estudos que permite a comparação entre entidade de perfil e porte semelhante. No último estudo disponível, referente ao exercício de 2014, a Telos está inserida no grupo B, que por definição da Previc, responsável pelo estudo, engloba as entidades com os ativos totais entre 2 bilhões e 15 bilhões de reais, representadas por fundos de pensão com planos de benefícios maduros (termo utilizado no estudo da Previc para planos que já pagam benefícios há muito tempo) e com empresas patrocinadoras de porte médio e grande. Nesse grupo estão inseridas 47 entidades de um total de 272 entidades listadas no estudo. Ao lado está representado o gráfico da evolução da relação das despesas administrativas sobre o ativo total nos últimos 3 anos.



As “Despesas Administrativas sobre Ativo Total” representam um indicador aproximado para uma taxa do custo administrativo aplicada pelos fundos de pensão nas suas operações. O indicador permite analisar a estrutura de custos sopesada pelo volume de recursos acumulados, possibilitando a comparação relativa entre entidades. Em 2014, data do último estudo elaborado pela Previc, a Telos possuía um percentual de despesas sobre o ativo total de 0,2568%, enquanto o Grupo B um percentual médio de 0,44%, ou seja, o estudo da Previc indica que as despesas administrativas da Telos utilizadas na gestão dos planos de benefícios, considerando o montante dos ativos geridos, são consideravelmente menores que a média das despesas administrativas das Fundações inseridas no grupo B.

Custos da Administração de Recursos

As despesas com atividades de administração dos investimentos totalizaram, em 2016, R$ 14.415 mil. Do valor despendido, R$ 9.746 mil correspondem às despesas internas da TELOS e, R$ 4.669 mil são referentes às despesas com a administração de recursos feita por terceiros.

Custos Totais (acumulados) - dez/2016

Descrição	PBD	PCV-I	AMAP e PGA	TOTAL (R$)	%
Adm. Interna (Custeio)	4.831.139	4.914.876	0	9.746.015	67,6%
Adm. e Gestão Externa	1.137.928	3.522.224	8.421	4.668.574	32,4%
Taxa Administração (externa)	198.285	1.637.531	759	1.836.576	12,7%
Desp. Jurídicas	11.568	0	0	11.568	0,1%
Corretagem (BMF&Bovespa e Tx Per.)	424.047	809.761	2.976	1.236.784	8,6%
Taxa Fiscalização CVM	81.041	324.233	1.778	407.053	2,8%
Taxa SELIC	83.724	121.868	472	206.063	1,4%
Custódia	172.131	239.901	796	412.828	2,9%
Taxa CETIP	143.658	295.893	1.202	440.752	3,1%
Auditoria Contábil	11.977	60.482	252	72.712	0,5%
Outras Despesas	11.497	32.555	186	44.237	0,3%
TOTAL				**14.414.589**	**100%**

Composição do Patrimônio Administrado pela TELOS

Com uma gestão sólida e de longo prazo, os resultados da Fundação mostraram-se eficientes no ano passado privilegiando a segurança e a liquidez dos planos de benefícios.

Em 2016 registramos superávit no Plano de Benefício Definido (PBD) de R$ 116.214 mil e no Plano Telos Contribuição Variável-I (PCV I) de R$ 52.646 mil.

O desempenho dos investimentos gerou uma receita líquida de R$ 939.750 mil, sendo R$ 364.912 mil no PBD, R$ 573.085 mil no PCV I e R$ 1.753 mil na Gestão Administrativa.

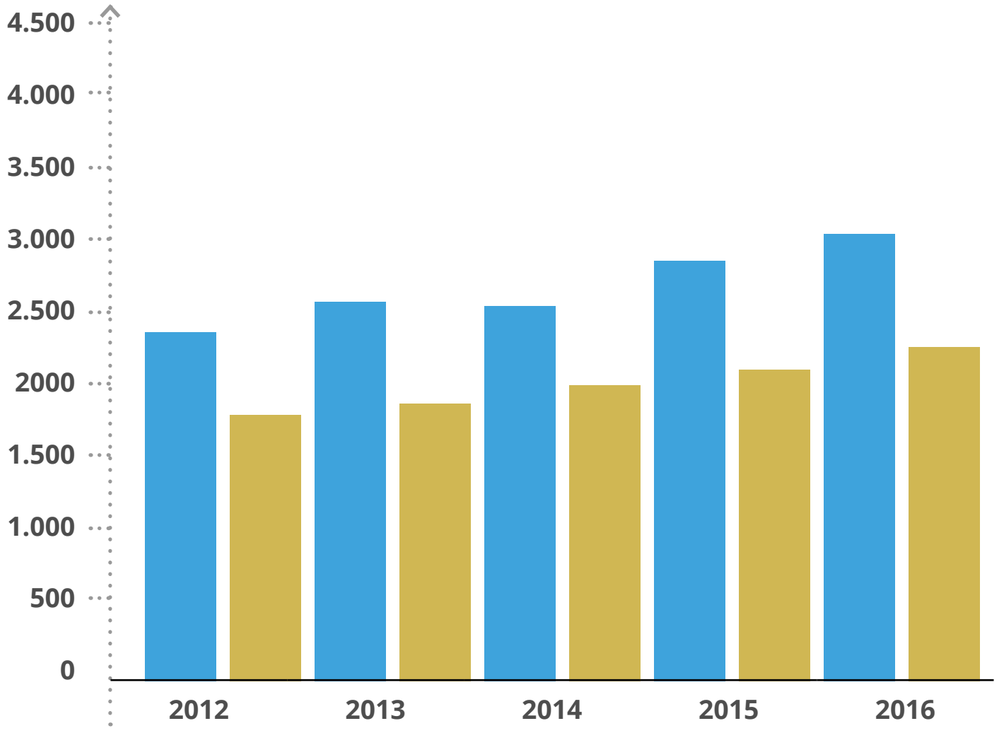
A rentabilidade global de nossos Planos de Benefícios no ano de 2016 foi de 12,98% no PBD, 15,21% no PCV I e 14,03% na Gestão Administrativa.

Os resultados obtidos confirmam o compromisso da TELOS em manter sua política de buscar retornos constantes, respeitando limites toleráveis de risco e preservando o aspecto financeiro e atuarial ao longo do tempo".

No gráfico a seguir apresentamos o aumento do Patrimônio:

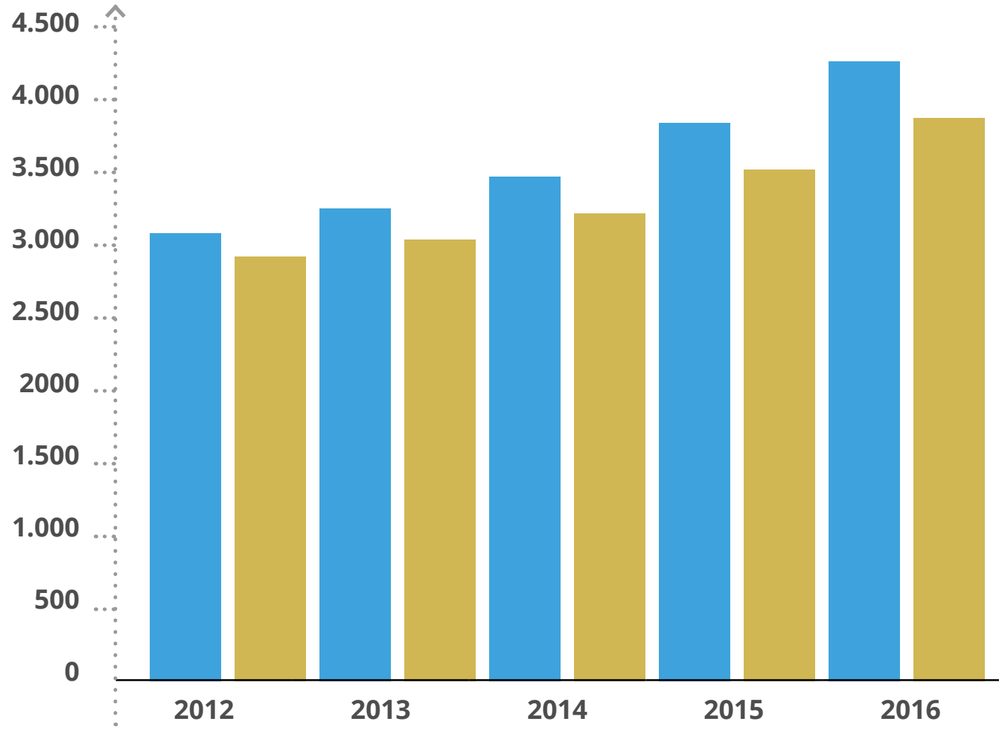
	2012	2013	2014	2015	2016
PBD	2.416.738	2.529.362	2.537.569	2.835.009	3.026.336
PCV-I	3.072.787	3.248.575	3.464.597	3.834.755	4.258.931
TOTAL	5.489.525	5.777.937	6.002.166	6.669.764	7.285.266

Equilíbrio do PBD em R$ mil

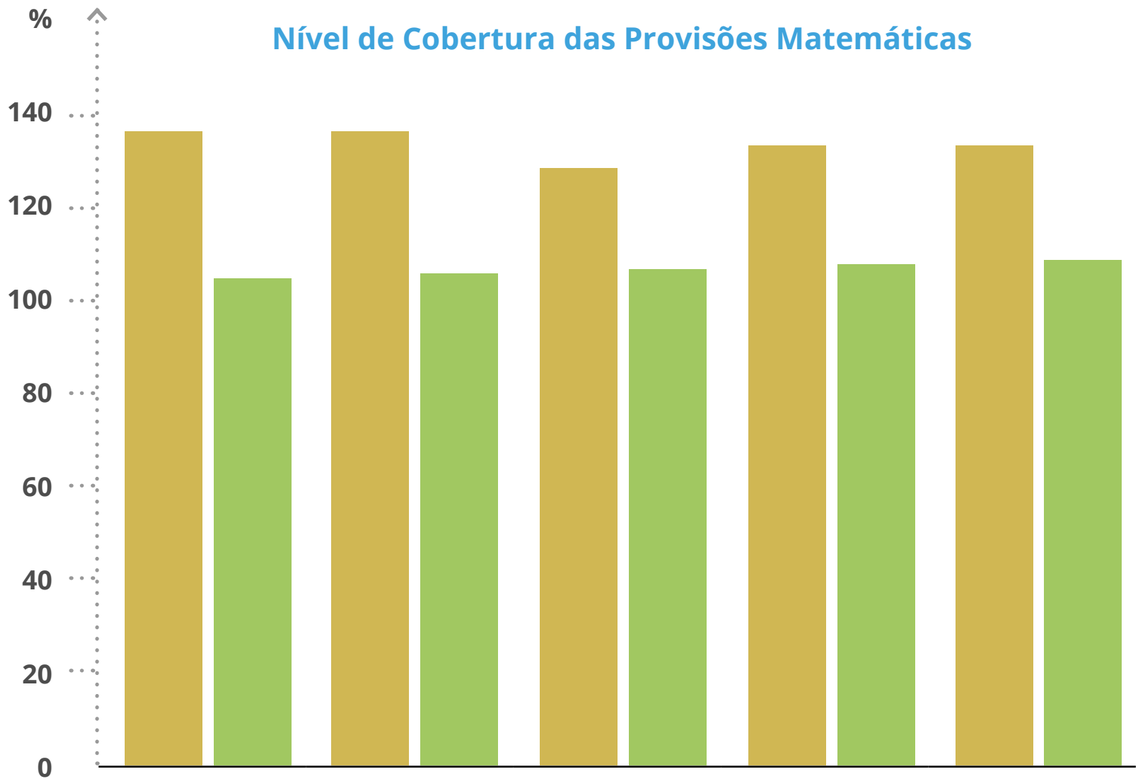


	2012	2013	2014	2015	2016
PATRIMÔNIO	2.416.738	2.529.362	2.537.569	2.835.009	3.026.336
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.746.700	1.827.709	1.947.679	2.097.933	2.243.370

Equilíbrio do PCV-I em R$ mil



	2012	2013	2014	2015	2016
PATRIMÔNIO	3.072.787	3.248.575	3.464.597	3.834.755	4.258.931
EXIGÍVEL ATUARIAL	2.901.428	3.037.643	3.210.838	3.518.548	3.868.019



	DEZ/2012	DEZ/2013	DEZ/2014	DEZ/2015	DEZ/2016
PBD	138,36%	138,39%	130,29%	135,13%	134,90%
PCV-I	105,91%	106,94%	107,90%	108,99%	110,11%

DEMONSTRAÇÕES DO ATIVOS LÍQUIDOS E DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LÍQUIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefício Definido - PBD

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015	Var %
Ativos			
Disponível	57	44	29,55%
Recebível	13.118	13.733	-4,48%
Investimento	3.036.281	2.848.676	6,59%
Títulos Públicos	431	378	14,02%
Créditos privados e depósitos	7	6	16,67%
Ações	118.165	183.930	-35,76%
Fundos de investimento	2.724.663	2.511.410	8,49%
Investimentos imobiliários	183.987	144.286	27,52%
Empréstimos e Financiamentos	9.028	8.666	4,18%
	3.049.456	2.862.453	6,53%
Obrigações			
Operacional	4.398	3.563	23,44%
Contingencial	18.724	23.881	-21,59%
	23.122	27.444	-15,75%
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	7.187	5.383	33,51%
Fundos dos investimentos	539	399	35,09%
	7.726	5.782	33,62%
Ativos líquidos			
Provisões matemáticas	2.243.370	2.097.933	6,93%
Superávit técnico	751.030	635.286	18,22%
Fundos previdenciais	24.209	96.008	-74,78%
	3.018.609	2.829.227	6,69%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
Equilíbrio Técnico	751.030	635.286	18,22%
Ajuste de Precificação (*)	399.024	396.853	0,55%
Equilíbrio Técnico Ajustado	1.150.054	1.032.139	11,42%

Plano Telos Contribuição Variável I (PCV-I)

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015	Var %
Ativos			
Disponível	226	161	40,37%
Recebível	53.631	55.490	-3,35%
Investimento	4.233.632	3.807.435	11,19%
Fundos de investimento	4.197.951	3.773.126	11,26%
Empréstimos e Financiamentos	35.671	34.299	4,00%
Depósitos Judiciais/Recursais	10	10	0,00%
	4.287.489	3.863.086	10,99%
Obrigações			
Operacional	4.786	4.222	13,36%
Contingencial	23.772	24.109	-1,40%
	28.558	28.331	0,80%
Fundos não previdenciais			
Fundos administrativos	5.867	5.077	15,56%
Fundos dos investimentos	2.086	1.769	17,92%
	7.953	6.846	16,17%
Ativos líquidos			
Provisões matemáticas	3.868.019	3.518.548	9,93%
Superávit técnico	232.213	179.567	29,32%
Fundos previdenciais	150.744	129.794	16,14%
	4.250.976	3.827.909	11,05%
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
Equilíbrio Técnico	232.213	179.567	29,32%
Ajuste de Precificação (*)	267.247	272.129	-1,79%
Equilíbrio Técnico Ajustado	499.460	451.696	10,57%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.
* Dados de 2015 incluídos somente para fins de comparabilidade.

Plano de Benefício Definido - PBD

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015	Var %
Ativo líquido - Início do exercício	2.829.227	2.529.280	11,86%
Adições			
Contribuições	1.690	1.620	4,32%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	364.912	411.555	-11,33%
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.702	42.436	-93,63%
	369.304	455.611	-18,94%
Destinações			
Benefícios	(179.922)	(155.664)	15,58%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	0,00%
	(179.922)	(155.664)	15,58%
Acréscimo no Ativo Líquido			
Provisões Matemáticas	145.437	150.254	-3,21%
Fundos Previdenciais	(72.269)	2.500	-2990,76%
Superávit (Défict) técnico do exercício	116.214	147.193	-21,05%
	189.382	299.947	-36,86%
Ativo Líquido - Final do exercício	3.018.609	2.829.227	6,69%
Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos	7.187	5.383	33,51%
Fundos dos Investimentos	539	399	35,09%
	7.726	5.782	33,62%

Plano Telos Contribuição Variável I (PCV-I)

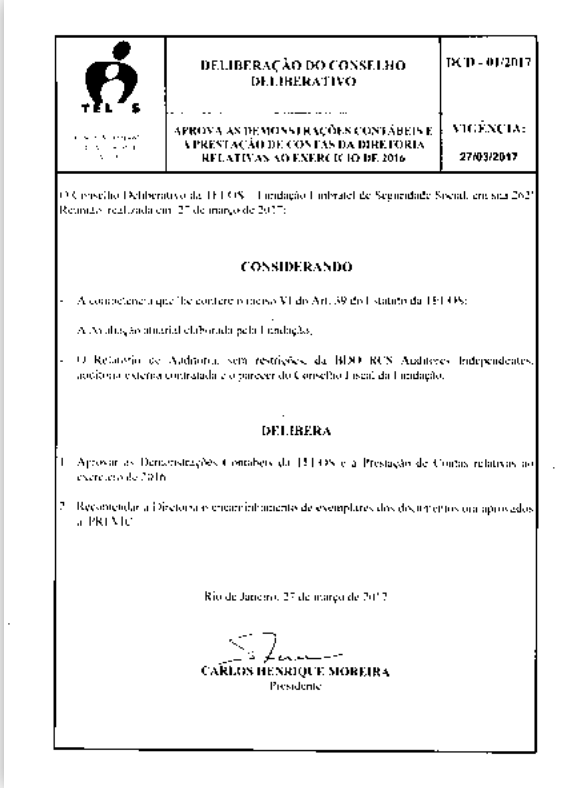
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

	2016	2015	Var %
Ativo líquido - Início do exercício	3.827.909	3.455.460	10,78%
Adições			
Contribuições	78.794	76.632	2,82%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	573.084	494.543	15,88%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	206	-	100,00%
	652.084	571.175	14,17%
Destinações			
Benefícios	(229.016)	(194.989)	17,45%
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(3.737)	-100,00%
	(229.016)	(198.726)	15,24%
Acréscimo no Ativo Líquido			
Provisões Matemáticas	349.471	307.710	13,57%
Fundos Previdenciais	20.951	22.446	-6,66%
Superávit (Défict) técnico do exercício	52.646	42.293	24,48%
	423.068	372.449	13,59%
Ativo Líquido - Final do exercício	4.250.976	3.827.909	11,05%
Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos	5.867	5.077	15,56%
Fundos dos Investimentos	2.086	1.769	17,92%
	7.953	6.846	16,17%

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

PARECERES E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO

PARECERES E DELIBERAÇÃO DO CONSELHO



DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

DCD - 01/2017

APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2016

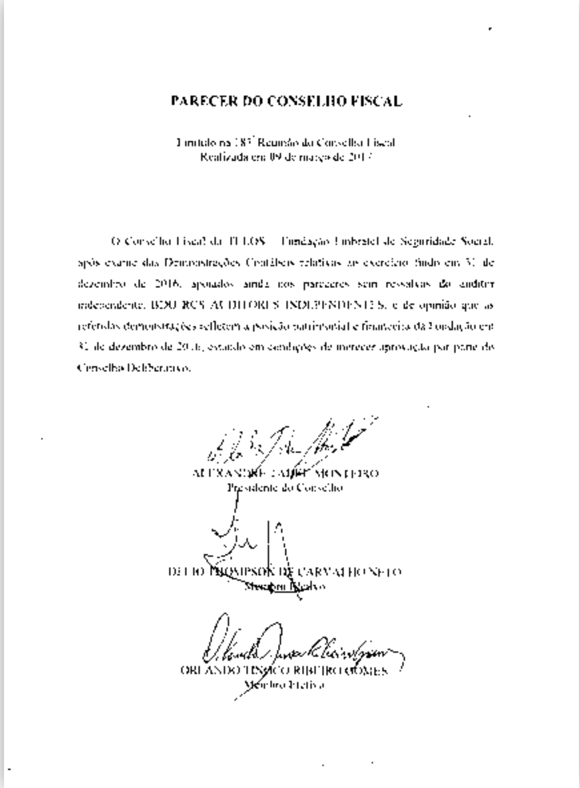
VIGÊNCIA: 27/03/2017

CONSIDERANDO

DELIBERA

Rio de Janeiro, 27 de março de 2017

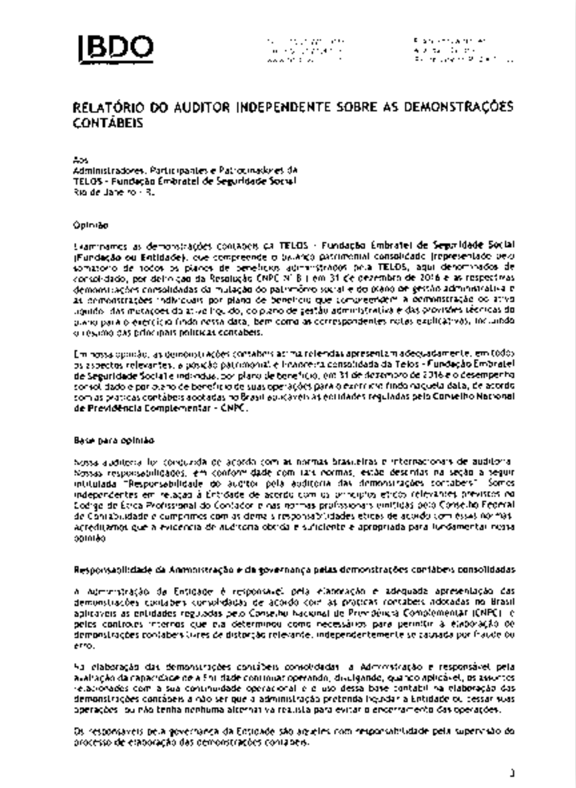
CARLOS HENRIQUE MOREIRA
Presidente



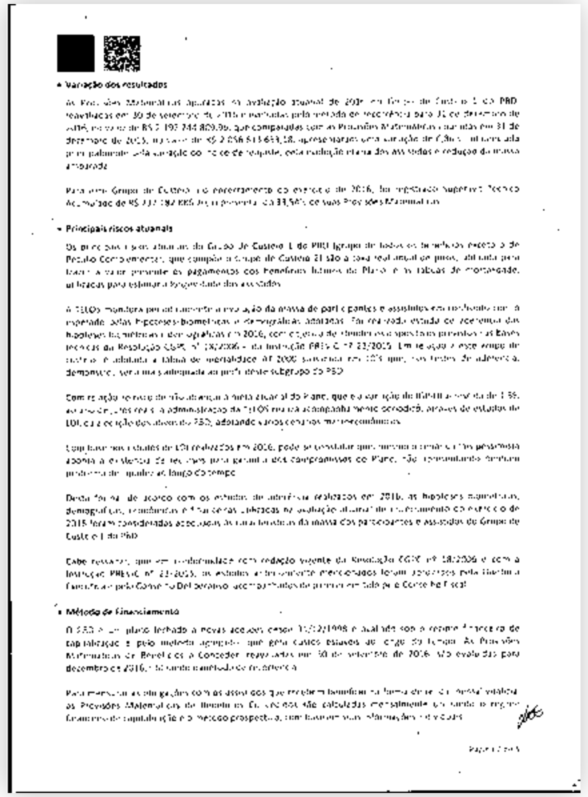
PARECER DO CONSELHO FISCAL

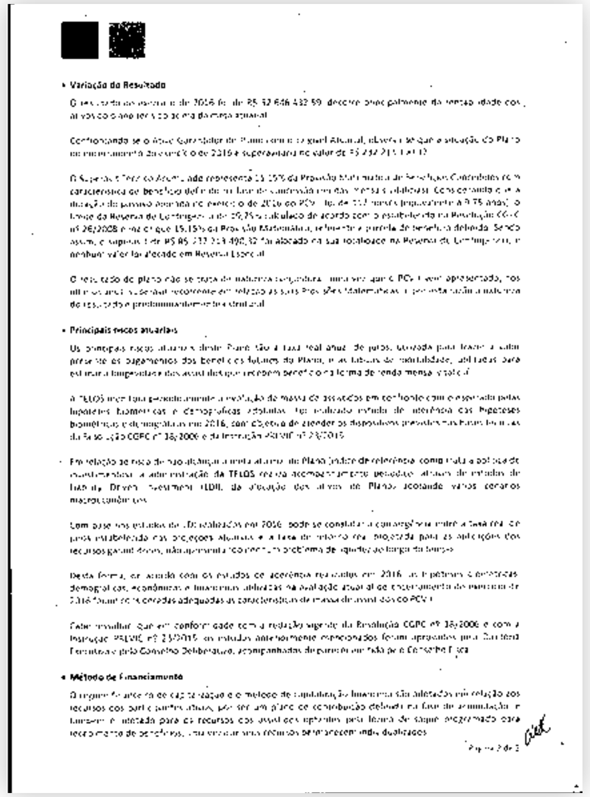
ALEXANDRE [illegible] MONTEIRO
Presidente do Conselho

ORLANDO [illegible] RIBEIRO GOMES
Membro Efetivo



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





TELOS

RELATÓRIO ANUAL **2016**